



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 64 nº 825 - Agosto de 2023

Bíblias para Angola



Em apoio à Igreja Presbiteriana de Angola, a APMT IPB lança uma campanha para comprar Bíblias na língua umbundo e português, que serão distribuídas entre as igrejas e congregações locais. **Saiba mais na pág 9**

Novidades no Pocket IPB

Conheça as novas composições da Banda Boanova e Matheus Barbosa que chegam ao Pocket IPB, espaço produzido pela APECOM para apresentar de forma única nossos artistas cristãos. **Pág. 14**



7º Congresso Cultura Cristã da IPB

7º Congresso Cultura Cristã
7 a 9 de setembro de 2023 | Mackenzie Higienópolis

Espiritualidade e Família

Crescendo em piedade no lar

PRELETORES

Joel Beeke Augustus Nicodemus Emilio Garofalo Roberto Brasileiro

OFICINAS PARA TREINAMENTO

mais informações
editoraculturacrista.com.br

Realização: CECEP, Anep, Igreja Presbiteriana do Brasil, Presbiteriana do Brasil, Apoio: Mackenzie, APECOM

Confira mais informações do evento que tem como tema a *Espiritualidade e família: Crescendo em piedade no lar*. **Pág. 14**

Turma de West e Minster faz estreia nacional



A equipe do projeto desenvolvido pelo Departamento Infantil da IP de Cuiabá, MT, e membros da Secretaria Nacional do Trabalho na Infância marcam presença no Congresso Sinodal Unificado de Brasília – CSU 2023 junto com a turma do West e Minster, um ensino criativo sobre as doutrinas do Breve Catecismo de Westminster. **Pág. 8**

12 DE AGOSTO

164 anos da IPB



O valor simbólico dessa data não pode ser desprezado. Descubra alguns fatos e curiosidades históricas desse investimento de fé, visão, recursos e energias feito por uma igreja distante, por sua junta missionária e, em especial, por Ashbel Green Simonton. **Pág. 10**

Vem aí o novo Currículo Cultura Cristã



A Editora Cultura Cristã apresenta novos materiais para as faixas etárias até 11 anos. O lançamento conta com uma equipe formada por pessoas de diferentes regiões do Brasil e que tem o mesmo alvo: a formação do caráter cristão na vida das crianças, para a glória de Deus. **Pág. 7**

EDITORIAL

Um legado de lutas e bênçãos

Quarenta dias de prisão o aguardavam no navio. Experiência extenuante. Estressante. A acomodação do jovem Ashbel a bordo do Bashee não foi exatamente uma Classe Econômica. Consciente de sua missão, porém, ele não vacilou. Sentia estar cruzando o seu Rubicão, isto é iniciando uma viagem sem volta.

Grandes vagas o faziam cambalear no convés. Ele preferia estar no lombo de um “cavalo trotão”. Antevia com desagrado seis semanas naquela agitação sem fim. Mas nem sempre foi desse modo. Noutros dias o mar estava calmo e o vento favorável, o que era “beleza para os olhos, música para os ouvidos e a excitação do movimento”. O navio avançava a todo pano com beleza e vigor. Claro que havia também as pavorosas calmarias, ventos abafados e o monótono sentimento de que iam a lugar nenhum.

Com ou sem ventos, Ashbel não perdeu a oportunidade de comunicar o evangelho em proveitosas classes de estudo bíblico. “Muito me agradou mostrar àqueles pobres e negligenciados marinheiros o caminho da vida.” E não deixou de avaliar o método empregado: “Acredito que a Escola Dominical no próprio alojamento deles, com frequência volun-

tária e liberdade para se expressarem, é melhor que um culto mais formal”.

Ashbel registrou o prazer que teve por esperar e finalmente ver o Cruzeiro do Sul. “É o símbolo da minha missão”, anotou ele. “Espero que seja um penhor do seu sucesso.” E sua confiança lhe deu tranquilidade mesmo em momento de grande perigo, quando o Banshee quase foi abalroado por outra embarcação: “(...) desde o princípio entreguei meus caminhos a Deus e dei-lhe a direção de minha vida; desde então o sentimento de segurança jamais me abandonou”.

A esperada visão de seu destino emocionou o jovem a ponto de empalidecer o que experimentara até ali. “É um lugar lindo, o mais singular e impressionante que jamais vi. Nunca teria imaginado tal porto, com beleza sublime (...) Os sentimentos predominantes eram o contentamento pelo final feliz de uma longa viagem e o temor pela grande responsabilidade e pelas dificuldades do trabalho que esperava por mim. Minhas razões para a alegria são fáceis de entender, mas a incerteza do futuro pesa de modo solene e temível, a ponto de moderar as expressões de contentamento.”

Doze de agosto de 1859. Ponto marcante em uma jornada conduzida por Deus, que começou com a dedicação de Ashbel ao serviço do Senhor feita pelos seus pais no seu nascimento. A preparação incluiu o crescimento em uma família temente a Deus e dedicada aos estudos. As citações que Ashbel faz em seu Diário dão conta de um leitor voraz. Vieram depois os anos de busca espiritual nas reuniões avivalistas. Seus registros revelam alguém que não ficaria satisfeito apenas com emoções, mas que decidira confiar na Palavra. Sua profissão de fé o mostrou decidido a honrar o compromisso assumido pelos pais no seu nascimento.

Agora, chegando ao Brasil, ele experimentava o conflito entre alegria pela chegada — incluindo o indescritível encanto com a exuberância da Mata Atlântica — e o peso das incertezas quanto ao futuro.

Conquanto o ministério de Ashbel Green Simonton tenha sido frutífero, não o foi sem o fardo dos embates constantes. Foi em meio ao calor de muitas lutas que bênçãos incontáveis foram colhidas e que um legado duradouro foi deixado à IPB e ao Brasil.

Graças a Deus que levanta, prepara e sustenta servos fieis.

Brasil Presbiteriano

Ano 64, nº 825
 Agosto de 2023

Rua Miguel Teles Júnior, 394
 Cambuci, São Paulo – SP
 CEP: 01540-040
 Telefone:
 (11) 3207-7099
 E-mail: bp@ipb.org.br
 assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
 PRESBITERIANA
 DO BRASIL
 www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
 de Educação Cristã e
 Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (Presidente)
 Misael Batista do Nascimento (Vice-presidente)
 José Romeu da Silva (Secretário)
 Anízio Alves Borges
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 João Jaime Nunes Ferreira
 Paulo Mastro Pietro
 Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (Presidente)
 Anízio Alves Borges
 Ciro Aimbiré Moraes Santos
 Clodoaldo Waldemar Furlan
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 Jailto Lima do Nascimento
 Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
 01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
 Fone (11) 3207-7099
 www.editoraculturacrista.com.br
 cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
 Márcia Barbutti de Lima
 Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
 E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

CONTA-GOTAS

“(...) o instruído adquira habilidade para entender provérbios e parábolas, as palavras e enigmas dos sábios” (Pv 1.5-6). Ao instruído ou “discernente”, a sabedoria fornece a capacidade intelectual de distinguir entre o que é certo e errado, bom e mau - de identificar e aderir à ordem moral determinada e mantida por Deus (veja o v. 2; 9.10). Ele desejará adquirir habilidade ou “orientação”. A orientação de *Provérbios* permite aos discernentes conduzirem a si mesmos e a outros ao longo da vida como uma embarcação conduzida de modo competente navega por águas difíceis. *BG*

GOTAS DE ESPERANÇA

A gloriosa marcha do povo de Deus

“(...) o reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra; depois dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como. A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa” (Mc 4.26-29).



Hernandes Dias Lopes

O reino de Deus é a mensagem central de Jesus. Ele usou três parábolas para falar acerca da semente: a parábola do semeador, a parábola da mostarda e esta parábola do poder intrínseco da semente. Há nesta última parábola algumas lições que passo a destacar:

1. Em primeiro lugar, *o imperceptível começo do reino de Deus* (Mc 4.26).

O texto começa dizendo que assim é o reino de Deus. Não se trata aqui do reino futuro que há de vir, mas do reino que já é. O reino de Deus já está presente no governo de Cristo no coração de todos aqueles que nele creem. Como esse reino pode crescer em nós? Primeiro, é necessário que haja um semeador. A semente só nasce, cresce e frutifica se for semeada. Segundo, o semeador não pode fazer a semente crescer. O semeador pode

plantá-la e regá-la, mas só Deus pode fazê-la crescer. Nas palavras de Charles H. Spurgeon, “é mais fácil eu acreditar que um leão tornar-se-á vegetariano do que acreditar que uma vida sequer possa ser salva pelo esforço humano”. Terceiro, o semeador não pode entender como a semente

mente. A Palavra de Deus é incorruptível. Quando é semeada no coração humano, ela age secreta e eficazmente. A Palavra de Deus cresce automaticamente. A semente mostra seu poder, sem causas visíveis e sem esforço humano. O semeador espalha a semente, o pregador expõe, ilustra,

pobres, doutos e indoutos sendo transformados pelo poder da Palavra. A semente cresce invencivelmente. Ninguém pode deter o seu poder nem neutralizar seus resultados. O reino de Deus é vitorioso. A semente cresce gradualmente: Primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na

gloriosa consumação do reino de Deus (Mc 4. 29).

Há duas verdades retratadas nesse versículo em apreço. A primeira delas é que o fruto maduro fala acerca da perseverante obra de Deus em nós. Deus nunca desiste daqueles a quem ele salva. Nossa salvação está garantida não pelo nosso esforço, mas pela ação poderosa de Deus. A segunda verdade é que a colheita final mostra a gloriosa e absoluta vitória do reino de Deus. A segunda vinda do Senhor Jesus será o dia mais glorioso da história. Ele virá com grande poder e majestade para buscar a sua igreja. Todo olho o verá. Todo joelho se dobrará diante dele e toda língua confessará que ele é o Senhor, para a glória de Deus Pai. Receberemos, então, um novo corpo, um corpo semelhante ao corpo glorioso do Senhor Jesus. Todos nós seremos transformados e estaremos com ele para sempre, para contemplarmos sua face, deleitarmo-nos nele e reinarmos com ele pelos séculos sem fim.



A Palavra de Deus é incorruptível. Quando é semeada no coração humano, ela age secreta e eficazmente.

cresce. Deus age misteriosa, poderosa e inexplicavelmente na implantação de seu reino.

2. Em segundo lugar, *o progressivo desenvolvimento do reino de Deus* (Mc 4.27-28).

A semente lançada na terra cresce imperceptivel-

advertente, confronta, conso-la e chama as pessoas ao arrependimento, mas ele não pode produzir esses efeitos. A princípio ele não vê resultado de seu trabalho, porém, surpreendentemente ele olha novamente e vê homens e mulheres, jovens e velhos, ricos e

espiga. Um grande pau-brasil hoje foi uma semente ontem. Ontem recém-nascidas, hoje pessoas maduras na fé. Deus não apenas está determinado a nos levar para o céu, mas, também, a nos transformar à imagem do Rei do céu.

3. Em terceiro lugar, *a*

TEOLOGIA E VIDA

Missão, louvor e martírio: O cântico de salmos na espiritualidade Reformada



Hermisten Costa

Em 15 de maio de 1553, Calvino, depois de várias tentativas diplomáticas para libertá-los, escreve uma carta de consolo a cinco jovens missionários que estavam para serem martirizados em Lyon (*Cartas de João Calvino*, São Paulo: Cultura Cristã, 2009, p. 107-109).

Os missionários nunca receberam a carta. No dia seguinte, foram martirizados na fogueira. Seguiram tranquilamente para o lugar (*Place Terreaux*) cantando salmos e recitando passagens bíblicas. O mais velho, Marcial Alba, beijou os outros condenados que já estavam amarrados. Sendo também preso, o fogo foi aceso. Assim foram martirizados.

O cantar salmos foi um ponto fundamental de identidade entre os Calvinistas na Europa e, depois nos Estados Unidos. Os salmos se tornaram “verdadeiros hinos de batalha”; um cântico de combate, mas, também de consolo dian-

te das perseguições e iminente morte. Veja-se: John Ker, *Psalms in History and Biography*, Edinburgo: Andrew Elliot, 1886, p. 121, 184, 188. <https://archive.org/details/psalmsinhistoryb00kerj/> (Consulta feita em 17.12.2022).

Em 1546, a Igreja reformada de Meaux foi dizimada devido a intensa perseguição. Catorze mártires morreram cantando o salmo 79. *Place Maubert* nas proximidades da Sorbone em Paris, traz em suas silentes memórias os cânticos de muitos huguenotes ali torturados e martirizados. Na França, em diversas ocasiões, os protestantes foram atacados enquanto prestavam culto a Deus, orando, lendo a Palavra e cantando salmos.

Do mesmo modo, no Brasil, quando os calvinistas franceses Jean du Bourdel, Matthieu Verneuil, Pierre Bourdon, André Lafon não negaram à sua fé diante de Nicolas Durand de Villegaignon (1510-1571), foram presos.

Crespin (c. 1520-1572) registra: “(...) os condenados consolavam-se e regozijavam-se em suas cadeias, orando e cantando, com extraordinário fervor, salmos e louvores a Deus” (Jean Crespin, *A Tragédia da Guanabara ou*

História dos Protomartyres do Christianismo no Brasil, Rio de Janeiro: Typo-Lith, Pimenta de Mello & C., 1917, p. 74. Ver também: Jean de Léry, *Viagem à Terra do Brasil*, 3ª ed., São Paulo: Livraria Martins Fontes, (1960), p. 245).

Na manhã de sexta-feira, 9 de fevereiro de 1558, quando Jean du-Bourdel, o

e louvores a Deus, o que causou grande espanto a Villegaignon e ao carrasco” (Jean Crespin, *A Tragédia da Guanabara* p. 77).

Os salmos tiveram um papel extremamente marcante na formação espiritual dos Reformados, constituindo-se também, em uma de suas grandes demonstrações de fé.

e força para a Igreja dos Huguenotes do Deserto, e para os *Covenanters* presbiterianos da Escócia, nos dias de amargo sofrimento e perseguição” (Philip Schaff, *History of the Christian Church*, Peabody, MA: Hendrickson Publishers, 1996, v. 8, p. 374).

Ao longo da História, a igreja cristã expressou a sua fé de modo vivo e vibrante por meio dos hinos, elaborando a sua teologia de modo claro e simples, a fim de que todos pudessem entendê-la e cantá-la. A música foi empregada não simplesmente pela música, mas para estar a serviço da mensagem, da letra, do próprio evangelho.

Os hinos da igreja não precisam estar limitados aos Salmos canônicos, mesmo reconhecendo o seu indiscutível valor como Palavra inspirada de Deus. Além disso, deve ser observado que muitos dos salmos refletem de modo evidente a expressão de fé dos servos de Deus na Antiga Aliança, que ainda não se plenificara em Cristo, aquele que selou a Nova Aliança com o seu próprio sangue.

Ao longo da História, a igreja cristã expressou a sua fé de modo vivo e vibrante por meio dos hinos, elaborando a sua teologia de modo claro e simples, a fim de que todos pudessem entendê-la e cantá-la.



autor da *Confissão de Fé*, ia sendo conduzido ao rochedo para ser executado, acompanhado por Villegaignon e seu pajem, narra Crespin: “Ao passar junto da prisão em que estavam os seus companheiros, gritou-lhes em alta voz que tivessem coragem, pois iam ser logo libertados desta vida miserável. E, caminhando para a morte, entoava salmos

O historiador Schaff (1819-1893) escreveu: “A introdução do Saltério na língua vernácula foi um dos mais importantes feitos, e o começo de um longo e heróico capítulo na história do culto e da vida cristã. O Saltério ocupa um lugar tão importante na Igreja Reformada como os hinos entre os Luteranos. Ele foi a fonte de conforto

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

MISSÕES NACIONAIS

Relatos de uma viagem missionária

Djaik Souza Neves

Ainda muito novo, Max foi jogador de futebol em dois times conhecidos de Goiás e tinha boas expectativas quanto a times maiores do Brasil. Mas, convertido, deixou os campos, os possíveis sucesso e fama e outros atrativos para se dedicar à certeza do sucesso e de recompensa muito maior: tornou-se evangelista e, depois, missionário da Junta de Missões Nacionais em Japurana, MT.

Essa é uma das muitas boas e edificantes histórias que testemunhei e vou levar no coração, no que chamei de “viagem missionária”, com a qual fui presenteado no início deste mês de julho de 2023. A ideia da viagem foi dos pastores Anderson e Baianinho (das IPs de Juína e Castanheira, respectivamente) que me incentivaram a aproveitar um Módulo do IBAA que eu teria de ministrar em Juína (750 km de Cuiabá) para visitar os campos da JMN no “nortão” do nosso grande Mato Grosso. A princípio, fiquei receoso com as distâncias, quase tudo estrada de chão, mas Deus me deu a graça de assentir.

Precisaríamos de muito mais espaço para falar sobre tudo, mas espero conseguir destacar os nomes e os momentos que considere mais importantes. De Juína e Castanheira fomos a

Juruena (Rev. Radime), dali atravessamos o Rio Juruena de balsa para chegar aos seguintes campos da JMN: Japurana, Nova Monte Verde e Nova Bandeirantes (Evangelista William); na volta passamos em Cotriguaçu (Rev. Edilson). Foram 1.000 km de estrada de chão ida-volta, mas a bela e exuberante natureza e o bom humor dos meus dois colegas tornaram a viagem muito mais leve.

Após o módulo do IBAA em Juína, nos dirigimos a Juara, dali fomos conduzidos pelo piedoso Presb. Dirceu, um próspero empresário que há muito investe em plantação de novas igrejas na região, além do Rev. Edgar (Pastor da IPB ali) e do Rev. Lanes e esposa, o Evangelista Luciano e famílias. Visitamos: Novo Horizonte, Americana do Norte, Porto dos Gaúchos (Rev. Lanes), Tabaporã (Evangelista Luciano). No caso dos primeiros, por insistência do presbítero, pois já está orando e investindo nesses lugares com vistas a possíveis plantações.

Fiquei, especialmente,



impressionado e constrangido com os pastores e presbíteros de igrejas organizadas e prósperas, além do próprio presbitério da região, todos comprometidos e envolvidos na plantação de igrejas em cidades onde não há igreja presbiteriana, seja auxiliando os campos em parceria com a JMN, seja contribuindo nos campos exclusivos da Junta, além do apoio constante a pastores e evangelistas no campo. Sem dúvida, um modelo de envolvimento missionário para todas as IPs do nosso Brasil.

Mas o desafio e constrangimento maiores vieram do próprio testemunho de vida e ministérios dos pastores e evangelistas, pois, enquanto, por vezes, estamos em nossas igrejas abastados e acomodados, não evange-

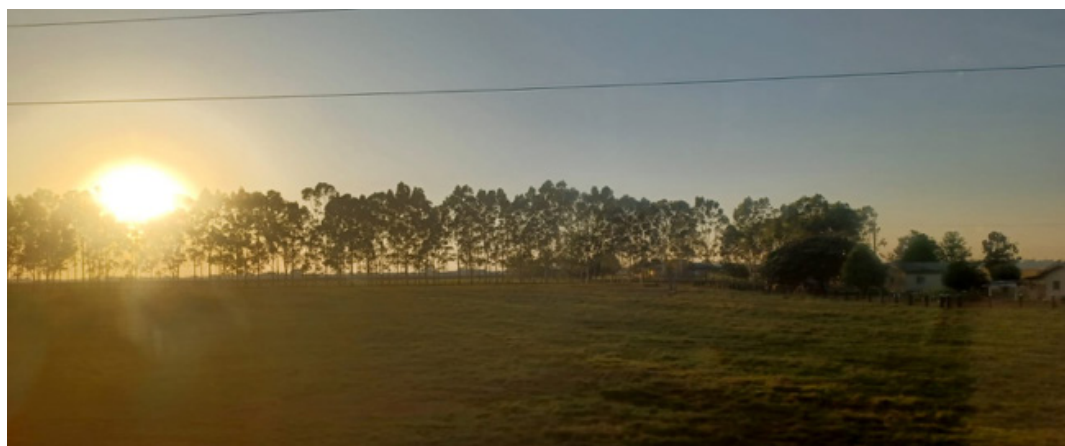
lizamos e, ainda, murmuramos; os evangelistas e pastores que encontramos, juntamente com suas famílias, cercados de estradas de difícil acesso, distantes de suas famílias mais amplas, por vezes passando por carências financeiras se mostraram felizes, agradecidos e dispostos a dar continuidade à Missão. Acrescento que não ouvi sequer uma reclamação de qualquer um deles.

Destaco minha emoção com o ânimo e a alegria do Rev. Edivaldo, com 71 anos, e sua esposa Marly, há dois anos no campo de Nova Monte Verde, sem ver muito fruto, mas disposto e, confiante na soberania e fidelidade de Deus, já com os alicerces do novo templo lançado. Em Tabaporã, a igreja tem dois lotes para

a igreja e casa pastoral no futuro, mas com tranquilidade e alegria, os irmãos se reúnem na sala da casa do Evangelista Luciano e esposa, que têm 3 filhos que já dão um bom quórum para as programações. Acrescento que os pães de queijo caseiros de D. Marly correspondem à fama, só para destacar um dos muitos quitutes com os quais fomos honrados em nossa jornada.

Retornei para casa extremamente cansado, após 12 horas de ônibus desde Juara, mas muito feliz e desafiado a ser um crente melhor, um pastor mais comprometido com a missão e mais dedicado a auxiliar a igreja a ser mais “igreja”, conforme a Palavra diz que precisamos ser: grata pela salvação, profunda em seu relacionamento com Deus, amorosa em sua comunhão, presente e testemunha na cidade, comprometida com a evangelização local e com a Missão de Deus por meio da igreja no mundo.

Em tempo, o ex-jogador Max que, agora, não só joga no time de Cristo, mas é instrumento dele para convocar outros, também usa o futebol na cidade de Japurana para dar algum lazer para as crianças e, assim, evangelizá-las e às suas famílias também.



O Rev. Djaik Souza Neves é Diretor da Junta de Missões Nacionais e Pastor da IP Jardim Guanabara em Cuiabá, MT.

IPB 164 ANOS

Primórdios da nossa história

Simonton constatou “intenso interesse religioso nas várias igrejas da cidade”. Convidado, decidiu comparecer a uma reunião: “É um passo importante e, acredito, um passo na direção certa”. A busca do jovem prosseguiu, mostrando sua inadequação e necessidade de confiar no Senhor. Isso conduziu a sua conversão e profissão de fé que ele registrou em seu Diário.

3 de maio de 1855

Terça-feira à noite, o Conselho da igreja reuniu-se com os que querem tornar-se membros (...). Eu estava entre os candidatos e acredito que justificadamente. É um passo muito solene e importante; refleti seriamente e orei muito antes de dá-lo.

(...) depois de veementes orações a Deus para que me oriente, decidi não procurar mais obter o conforto ou a evidência clara da minha aceitação por Cristo olhan-

do para minha própria estrutura ou sentimentos, mas colocar minha confiança na palavra simples das Escrituras, e me esforçar para cumprir o meu dever, com base no auxílio prometido do Espírito Santo (...).

Domingo à tarde, 6 de maio de 1855

Hoje, com mais 22 pessoas, fiz uma aliança pública com Deus para ser dele no tempo e na eternidade, aliança essa que jamais deverá ser rompida. Che-

guei a esse passo mediante muitas dúvidas e desalentos, que agora em grande parte desapareceram. Penso que começo a ver e sentir que é meu grande privilégio sentar-me à sua mesa e lembrar do seu grande amor com o qual ele amou até mesmo a mim.

E agora, antes do final deste dia pelo qual espero jamais deixar de dar graças a Deus, quero deixar escrito, para poder ler e reler, o compromisso que hoje voluntariamente assumi com Deus. Professei arrependimento pela minha vida passada e me empenhei em renunciar a cada pecado conhecido, público ou secreto. Deliberei, no temor a Deus, cumprir todos os deveres expressos na sua santa Palavra, e estudar essa Palavra em oração sincera para que seja guiado ao bom entendimento dela. Renunciei a qualquer outra

esperança de segurança e declarei minha confiança na gratuita e imerecida graça de Deus revelada no evangelho de Jesus Cristo, meu débito para com ele pelas primeiras tênues manifestações de aspiração por ele e minha dependência dele a cada novo passo da vida espiritual.

Assumi os votos feitos por meus pais quanto a mim na minha infância “para ser do Senhor” e fazer do seu serviço o supremo objetivo da vida. Qualquer que seja o caminho marcado para a minha vida por sua Palavra e sua providência, não permitirei que nada me impeça de trilhá-lo; especialmente, se for sua vontade clara que eu me dedique à obra do ministério, eu o farei com alegria e zelo; com o objetivo de descobrir a sua vontade, orarei e esperarei por ele com um coração sincero. Porém, se por sua provi-

dência essa estrada estiver fechada, aceitarei e me lembrarei de que em qualquer posição na vida sua glória deve ser meu objetivo supremo, “pois fomos comprados por preço: o precioso sangue de Jesus”. Essa é a minha aliança.

Deus, de sua parte, prometeu “ser o meu Deus”, “nunca deixar-me nem abandonar-me”, “ser um auxílio constante em todo tempo de provação”; com a dádiva de seu Filho dar-me graciosamente todas as coisas; capacitar-me, mediante o dom prometido do seu Espírito, a cumprir esta aliança, servindo-o na terra; e finalmente, na hora da morte, dar-me a vitória sobre o pecado e o túmulo, e receber-me na sua presença para que eu possa vê-lo *como ele é*.

O Diário de Simonton, trad. Daisy Serra Ribeiro, Cultura Cristã

SÉRIE HERÓIS DA FÉ

Estêvão, o primeiro mártir

O primeiro da lista dos diáconos em Atos 6.4 foi apresentado por Lucas como “homem cheio de fé e do Espírito Santo”. Seu conceito resultava de ele, “cheio de graça e de poder, fazer prodígios e grandes sinais

entre o povo” (At 6.8). Lucas certamente considerou também sua mensagem ao Sinédrio e sua morte (6.8–7.60).

Estêvão foi o primeiro mártir da igreja cristã, isto é, o primeiro a testemunhar com sua própria morte. Seu

sermão revelou o fracasso espiritual da Israel e causou o seu assassinato. Os adversários da fé não podiam fazer frente “à sabedoria e ao espírito com que falava” (At 6.9–10). A pregação e a morte de Estêvão exemplificaram

o poder do testemunho no Espírito. Cheio do Espírito Santo, ele viu a glória de Deus (7.55), sua presença e seu trono (cf. Ap 15.8; 21.11,23). Essa visão comprovou a veracidade das suas palavras e condenou

o Sinédrio por causa da rejeição.

A oração de Estêvão (“Senhor, não lhes imputes este pecado”, 7.60) remete à de Jesus na cruz (Lc 23.34). “Com estas palavras adormeceu.”

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Vem aí o novo Currículo Cultura Cristã

Para as faixas etárias até 11 anos



Um currículo elaborado por uma equipe que está com a mão na massa. Pessoas de diferentes regiões do Brasil, com formações variadas e que tem o mesmo alvo: a formação do caráter cristão na vida das crianças, para a glória de Deus.

O Currículo Cultura Cristã Kids tem as mesmas distinções de todo nosso material de educação cristã, a saber:

1. Fundamento – A Palavra de Deus, exclusiva e inerrante regra de fé e de prática

2. Orientação doutrinária – Símbolos de Fé de Westminster

3. Objetivo principal – Glorificar a Deus e promo-

ver alegria nele

4. Linha mestra dos estudos – A história da redenção

5. Âmbito e referencial dos relacionamentos – A aliança ou pacto da graça

6. Cristologia – Ênfase cristoicônica: como se vê Jesus nas histórias bíblicas e em toda a Escritura

7. Extensão das aplicações – Pessoal, familiar, eclesial e cultural

8. Abrangência e atualidade do pensamento desenvolvido – Cosmovisão cristã

9. Missão – A evangelização de cada pessoa e discipulado de cada crente

CONTEÚDO

Entendemos que para a formação do caráter de Cris-

to na vida das crianças, é necessário semear a semente em seus corações para que crie raízes e seja como uma árvore plantada junto ao ribeiro, que produz frutos abundantemente. Essa é uma responsabilidade primária das famílias, mas estamos ao lado para dar suporte aos pais.

PERIODICIDADE

O currículo mais completo e econômico!

• Berçário: material único, comprado somente uma vez. Reaproveitado a cada ano.

• Primeiros Passos a MQV Júnior:

Duas revistas semestrais por ano com 19 lições (cada) Acompanha, em geral, o

ano letivo escolar

13 lições digitais ao longo do ano para recessos e datas especiais

Você comprará somente duas revistas por ano e terá acesso a recursos para todos os domingos.

O Currículo Cultura Cristã Kids é cíclico, ou seja, ele é retomado a cada dois ou três anos, dependendo da faixa etária.

NOVIDADES

1. Todas as lições apresentam um link com perguntas e respostas do catecismo!

• Catecismo do bebê – adaptação de perguntas e respostas do material a seguir

• Meu catecismo de dou-

trina cristã, Cultura Cristã – 4 a 6 anos

• Breve catecismo de Westminster – 7 a 11 anos

2. Todas as revistas mostram em que ponto os episódios estão localizados na Linha do Tempo.

E mais...

Em breve, Catecismo Card – 107 perguntas do Breve Catecismo em forma de cards para auxiliar a família no ensino do catecismo.

Acompanhe as novidades em nossas redes sociais, compartilhe esse arquivo com o Conselho e a liderança da escola dominical, e prepare-se para um novo começo no departamento infantil da sua igreja.

SÍNODOS DA IPB

XVIII Reunião Ordinária do Sínodo Pampulha, MG

Hilquias de Assis Uhl

No dia 8 de Julho de 2023, às 8h00, o Sínodo Pampulha (SPA) reuniu-se na IP Itatiaia (Bairro Santa Terezinha, BH) para a sua XVIII reunião ordinária sob a presidência do atual diretor do Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Denoel



Nicodemos Eller, Rev. José da Silva Lapa.

A reunião contou com

a presença de 18 delegados credenciados procedentes de diversas igrejas

e presbiterios da região metropolitana de Belo Horizonte, um pastor

correspondente e um seminarista, além da Comissão Executiva do biênio 2021-2023 que foi completamente eleita para nova gestão do biênio 2023-2025.

A Deus toda honra e glória por continuar firmando homens fiéis para o serviço de seu reino.

○ Rev. Hilquias de Assis Uhl é 2º Secretário do SPA

SÍMBOLOS DE FÉ

Turma de West e Minster faz estreia nacional

Vinicius Rangel

Desde sua criação, o projeto que há dois anos é desenvolvido no Departamento Infantil da IP de Cuiabá, MT, se prepara para projetar-se nacionalmente, ampliando seu alcance a fim de abençoar as crianças de outras igrejas além de suas fronteiras com ensino criativo das doutrinas do Breve Catecismo de Westminster.

A oportunidade surgiu por meio do convite do Presbítero Josimar Santos Rosa para que a Secretária Nacional do Trabalho da Infância comparecesse ao Congresso Sinodal Unificado de Brasília, CSU 2023. Além da presença do Secretário Nacional, Rev. Vinicius Rangel, o momento era ideal para o desenvolvimento de um trabalho com e para as crianças que acompanhariam seus pais na programação do Congresso e seria a oportunidade ímpar para a estreia nacional da turma de West e Minster.

Foram cinco meses de planejamentos, promoções para levantamentos de recursos, ensaios, produção e a caravana com 44 pessoas dirigiu-se de Cuiabá, MT, com destino a Brasília, DF, na quinta-feira, 22 de junho.

O CSU aconteceu no dia 24 de junho nas dependências da IP Nacional. No



final da manhã de sábado, vinte crianças na idade de 5 à 13 anos fizeram sua apresentação de estreia encenando uma estimulante aula de EBD ministrada pelo Professor “Teologando da Silva” acompanhado dos bonecos mascotes do pro-

jeto West e Minster, com canções que ensinam algumas perguntas e respostas do BCW, Panorama Bíblico e muito mais. Além das crianças da turma de West e Minster, houve a participação especial da equipe do Coral Novo Ser com

setenta vozes, regido pela regente Glenia Rosa.

Além dessa apresentação, a equipe do Departamento Infantil da IP Nacional (IPN) juntamente com a equipe da IP de Cuiabá (IPC), atuou em todo o tempo promovendo

momentos de ensino bíblico e atividades especiais voltadas para as 120 crianças que compareceram ao CSU.

No domingo, dia 24, a turma de West e Minster apresentou-se na EBD da IP Jd. Botânico a convite de seus pastores Rev. Ithamar Filho e Rev. Silas.

Segunda-feira, dia 26 de junho, foi um tempo reservado para a diversão, quando a criançada do Projeto teve um dia aprazível curtindo o maravilhoso Park Hot Park em Caldas Novas, GO.

Para conhecer mais o projeto, siga a página da IP de Cuiabá no *YouTube* e acesse a *Playlist Turma do West e Minster*. Siga também no Instagram a *@turmadowestminster*.

O **Rev. Vinicius Rangel** é o Secretário Nacional do Trabalho da Infância, um dos criadores da Turma de West e Minster e seu diretor

APMT

Canção "Até Jesus voltar" lançada pela APMT



No dia 12 de junho, aconteceu o lançamento da canção "Até Jesus voltar", em uma Live promovida pela área de Ensino, Capacitação e Mobilização Missionária (ECMM), no canal de *YouTube* da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT). A canção foi mencionada também no Congresso da APECOM, pelo Presidente da APMT, Rev. Amauri Oliveira no dia 17 de junho.

Essa área de atuação da Agência, ECMM, entre



outras ações, procura criar materiais que promovam o engajamento das igrejas com a obra missionária,

principalmente para o mês de agosto, quando a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) promove a obra

missionária dentro e fora do Brasil.

Para este ano, foi preparada uma música congregacional, como uma das ferramentas disponibilizadas para as igrejas. A canção "Até Jesus voltar", foi escrita pelo Presb. Maurício Pitorri e a missionária Emma Castro; a música pelo Rev. Cornélio Castro, que já tem uma vasta trajetória de composições musicais voltadas para a temática missionária. Foi gravada no estúdio Guidom em São Paulo, SP, com as

vozes de Maurício Pitorri, sua esposa Andreia e Cornélio Castro.

A música está disponível em todas as principais plataformas de áudio e no canal de *YouTube* da APMT. A letra cifrada também pode ser encontrada no site www.org.br/louvor

Em breve disponibilizaremos neste mesmo link a partitura para que as igrejas usem essa canção nos cultos e eventos, principalmente voltados para missões.

Release APMT

MISSÕES TRANSCULTURAIS

Bíblias para Angola: o valor da palavra na língua materna

Uma campanha da APMT IPB em prol da Igreja Presbiteriana de Angola

Marcos Agripino

Qual o valor de uma Bíblia?

Conhecer mais sobre Deus por meio de sua Palavra e se deleitar com a mensagem salvadora do evangelho é um privilégio que nem todos têm. Não há Bíblias traduzidas para muitas línguas, ou a distribuição e acesso a elas pode ser caro e limitado para muitos povos. Como igreja, sabemos que o valor da

Palavra de Deus na língua materna de um povo é algo muito precioso.

Em apoio à Igreja Presbiteriana de Angola, a APMT/IPB deseja comprar 1.000 Bíblias na língua umbundo e português, que serão distribuídas em quatro igrejas e sete congregações do sul de Angola, na província de Cunene, no Estado de Ondjiva. Com apenas R\$ 45,00 você pode doar uma Bíblia a alguém que ainda



não tem acesso à Palavra de Deus em sua língua do coração.

Convidamos você a

fazer parte deste desafio, para que mais pessoas em Angola conheçam a Deus por meio das Escrituras

em sua língua materna. Você pode contribuir via Pix, boletos ou cartão de crédito pelo site da APMT.

Envolva sua igreja, SAFs, UMPs, UPAs, UCPs, Presbitérios e Sínodos. A campanha estará disponível no site da APMT até o final de setembro.

Acesse apmt.org.br e saiba mais como se envolver nesta campanha.

O Rev. Marcos Agripino é o Executivo Operacional da APMT

HISTÓRIA

Aniversário da IPB – Por que 12 de agosto?


Alderí Souza de Matos

Algumas datas que comemoramos são plenamente evidentes. Por exemplo, o nascimento de alguém ou a ocorrência de um fato histórico, como a Independência do Brasil ou a Proclamação da República. É aquele dia, e não pode ser outro. Em outros casos, todavia, a data da comemoração é de natureza convencional e simbólica, e poderia ser diferente. É o caso do aniversário da IPB. O dia 12 de agosto de 1859 simplesmente marcou a chegada do primeiro missionário presbiteriano, Rev. Ashbel Green Simonton. A igreja presbiteriana brasileira não “nasceu” ou foi fundada naquela ocasião. Isso ainda levaria alguns anos – ou décadas – para acontecer. Portanto, pode parecer inadequado comemorar o aniversário da igreja num dia em que o evento comemorado não ocorreu efetivamente.

Na verdade, existem pelo menos outras três datas que poderiam ser candidatas para essa comemoração. A primeira é 12 de janeiro, o dia em que se verificou, em

1862, no Rio de Janeiro, a criação da primeira comunidade presbiteriana. Parece que Simonton concordaria com isso. Nessa ocasião, ele anotou em seu diário: “Assim nos organizamos em igreja de Jesus Cristo no Brasil”. A segunda data que poderia concorrer ao posto de aniversário da denominação é 16 de dezembro, ocasião em que foi organizado, em 1865, nosso primeiro

fato uma organização distinta das igrejas-mães dos Estados Unidos.

Por que então 12 de agosto? Pelo entendimento de que as raízes mais antigas da IPB se encontram naquele dia, há 164 anos, em que o Rev. Simonton pôs os pés na antiga capital do império. Mais do que a comemoração do “nascimento” de algo, trata-se da celebração de um evento que haveria

marcou o início de uma cadeia de acontecimentos que resultaria na Igreja Presbiteriana do Brasil.

O próprio Simonton participou diretamente de duas das três datas acima (12 de janeiro e 16 de dezembro), porém, ao falecer, em 09.12.1867, a futura denominação era ainda diminuta, com três igrejas locais, um presbitério, um jornal e um seminário com quatro estu-

ele tivesse vivido até a organização do Sínodo, poderíamos dizer, parodiando as palavras de Isaías 53.11, e evidentemente num sentido muito distinto do que elas se aplicam ao Messias, que ele teria ficado satisfeito com o fruto do penoso trabalho de sua alma.

Durante um bom tempo, os presbiterianos brasileiros não deram muita atenção ao 12 de agosto. Em janeiro de 1912, por exemplo, foi comemorado o “jubileu presbiteriano”, ou seja, o cinquentenário da igreja do Rio de Janeiro. Foi somente mais tarde, ao surgir e se avolumar o interesse pela comemoração do centenário do presbiterianismo nacional, que o 12 de agosto se fixou definitivamente no imaginário dos presbiterianos. O valor simbólico dessa data não pode ser desprezado. É inspirador pensar não só no que ocorreu naquele dia de 1859, mas em tudo o que levou àquele desfecho, no investimento de fé, visão, recursos e energias feito por uma igreja distante, por sua junta missionária e, em especial, por um indivíduo habilitado, consagrado e profundamente motivado para uma obra a que Deus o chamava. Certamente precisamos de tudo isto para enfrentar os enormes desafios dos dias atuais.



concílio – o Presbitério do Rio de Janeiro. Até então, existiam apenas três igrejas locais (Rio, São Paulo e Brotas) sem qualquer conexão formal. A terceira data possível, e altamente significativa, seria 6 de setembro, o dia em que foi organizado o Sínodo Presbiteriano do Brasil (1888), ou seja, em que a IPB se tornou de

ter desdobramentos tão valiosos – e de uma pessoa que Deus usou como instrumento para que isso ocorresse. Naquele dia distante, a igreja presbiteriana brasileira era apenas um sonho, um projeto, uma aspiração do jovem missionário de “barba nazarena”, no dizer de um historiador. Aquele dia de humildes começos

dantes. O pioneiro não tinha como saber se a semente que plantou haveria de produzir resultados duradouros. Esse plantio tinha sido árduo e, por vezes, doloroso: lutas contra a intolerância, dificuldades com os colegas e principalmente a perda angustiada da jovem esposa e, por fim, a sua própria morte prematura. Se

AÇÃO SOCIAL

Watoto

Coral de crianças Watoto realiza nova turnê no país e se apresenta em igrejas da IPB. “We Will Go” revela a África pulsante e colorida



O Watoto, uma ONG em Uganda, no leste da África, traz novamente para o Brasil o Coral de Crianças Watoto apresentando seu álbum, “We Will Go” (Nós iremos). A turnê de três meses, teve início em Curitiba, passou por São Paulo, Rio de Janeiro. Agora, segue para Minas Gerais e depois passará pelos estados de Goiás, e o Distrito Federal, contando a história de crianças abandonadas e mulheres vulneráveis africanas que foram capacitadas a se levantarem acima de suas circunstâncias e responder ao chama-

do de fazer parte da nova África – prontos para fazerem a diferença no mundo.

O Coral de Crianças Watoto viaja desde 1994, compartilhando uma mensagem de esperança através das vozes das crianças. A edição 2023 é a primeira após a pausa forçada por conta da pandemia de Covid-19 que assolou o mundo. Agora, em quase todos os dias do ano, o coral estará novamente presente nos mais diversos lugares ao redor do mundo, permitindo que centenas de milhares de pessoas possam conhecer alguns dos futu-

ros líderes da África, ver seus sorrisos e ser envolvidas pelos seus abraços. Os pequenos têm a oportunidade de dizer: “é possível ter alegria, rir e ter esperança, não importa o que você está passando.”

Assim como a África, a produção é vibrante e colorida, levando o público a uma jornada emocionante partindo da total desesperança para uma celebração verdadeiramente alegre. No espetáculo musical que integra voz, dança e muitas coreografias contagiantes, as crianças compartilham seus triunfos pessoais e suas histórias marcantes.

Além de vir pessoalmente

te à África, de que outra forma alguém poderia aprender sobre as coisas boas que estão acontecendo em Uganda, a não ser por uma experiência musical inspiradora? Virtualmente, é possível ter acesso às canções nas plataformas de áudio e vídeo, como *Spotify*, *Deezer*, *Apple Music* e *YouTube*, e se familiarizar e apoiar o trabalho do Watoto. Os recursos levantados pelo álbum irão ajudar a prover moradia, educação, cuidado médico e, acima de tudo, o amor de uma família às crianças e mulheres vulneráveis.

Release Watoto | Sustentar Comunicação Estratégica

SOBRE O WATOTO

A família Watoto é composta de pessoas de todo o mundo que estão trabalhando juntas para garantir que os esquecidos tenham um lugar para pertencer. Em um tempo de guerras civis, nós plantamos uma igreja local em Kampala, Uganda para pregar esperança e vida à nação. Desde então, nós demos família aos milhares de órfãos, capacitamos milhares de mulheres vulneráveis a alcançarem suas comunidades, resgatamos bebês e crianças outrora soldados e enviamos o coral pelos seis continentes.

Conforme trabalhamos lado a lado com os mais vulneráveis em nossa sociedade, nosso anseio é de resgatar indivíduos e criar cada um deles como líderes em sua esfera de vida a fim de que, por sua vez, possam reconstruir a nação. Ao longo de 39 anos, os desafios enfrentados na África mudaram, mas nossa visão permanece a mesma.

E, em tudo isso, o Watoto está comprometido a celebrar Cristo e cuidar da comunidade. Para saber mais, acesse: <https://www.watoto.com> e <https://www.youtube.com/watotobrasil>.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH
Federação de UPHs Presbitério de Itapeva, SP

No dia 22 de Julho de 2023, no templo da IP em Itaberá, SP (Presbitério de Itapeva — Sínodo Sudoeste Paulista [PRIV/SDP]), pastoreada pelo Rev. Carlos Ferreira, foi realizado o Encontro de Homens Presbiterianos promovido pela Federação de Homens do Presbitério de Itapeva (FUPH-PRIV).



A FUPH-PRIV é presidida por Cláudio Dias, presidente da Confederação Sinodal Sudoeste Paulista (CSHP/SDP). Pregou o Presb. Paulo da Silveira Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB (SNTM/IPB).

Rogamos a Deus as mais ricas bênçãos na vida dos amados irmãos.

União Presbiteriana de Homens da IP de Manguinhos, RJ


A UPH da IP de Manguinhos tem feito um bom trabalho de revitalização na igreja e evangelização urbana na Comunidade.

Manguinhos é uma das favelas mais violentas do Rio de Janeiro e Deus tem usado a igreja como um canal de bênçãos naquele lugar.

Rev. Uziel Lima — Pastor titular da IP de Manguinhos e Secretário Sinodal da Confederação da Guanabara.

66º aniversário da Federação e UPH

O culto de aniversário dos 66 anos de organização da UPH da IP de Nova Iguaçu e da Federação



de Homens do Presbitério de Nova Iguaçu foi realizado no dia 8 de junho de 2023 nas dependências da Primeira IP de Nova Iguaçu. O pregador foi o Presb. Guilherme Alves. Diversas lideranças estiveram presentes, dentre elas: Rev. Daniel Kozlov, Vice-Presidente do PNIG; Rev. Dielson, Sec. Presbiterial da Federação de UPHs do PNIG; Diác. Fábio Rocha, Vice-Presidente da CNHP Região Sudeste 2 e Presidente da CSHP/SNI; Presb. Reinaldo, Pres. da Fed. de UPHs do PNIG; Diác. Jocir Ribeiro, Presidente da UPH da 1ª IP de Nova Iguaçu e o seu Vice-Presidente Presb. Isaac.

2º Encontro de Homens da Federação de UPHs do RJ

O segundo Encontro de Homens da Federação de UPHs do Presbitério do Rio de Janeiro (PNRJ) foi realizado na IP da Gávea e teve como palestrante o Presb. Paulo da Silveira Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB (SNTB/IPB).

3º Encontro dos Homens Presbiterianos do Nordeste

Louvamos a Deus, pela trabalho da confederação Sinodal da Paraíba e pela presença marcante das representações das UPHs do Nordeste.

Certamente todos foram edificados pelas reflexões, orações e comunhão.

Nossa gratidão a todos homens de diversas partes do Nordeste representando suas UPHs.

Confiança em Jesus, Entusiasmo na ação, União fraternal (CEU)

Presb. Francisco Martins — Vice Presidente da CNHP Região Nordeste

Organização da Federação UPHs Presbitério Oeste de Fortaleza (PROF)

A organização da Federação de UPHs do Presbitério Oeste de Fortaleza (PROF), Sínodo Ceará,

ocorreu no dia 22 de julho, às 17 horas nas dependências da Segunda IP de Fortaleza.

Lideranças presentes

Estiveram presentes 36 irmãos, incluindo o Vice-Presidente da CNHP Região Nordeste, Presb. Francisco Martins; Rev. Gleide Nascimento de Oliveira, Presidente do Sínodo do Norte do Ceará; Rev. Jônatas Soares, Presidente do Sínodo do Ceará; Rev. Renato José do Nascimento, Secretário Presbiterial;



Presb. Francisco Eloi Batista, Presidente da Confederação de UPHs do Sínodo do Ceará; Presb. Francisco Mário Honorato, Secretário Sinodal de UPHs do Sínodo do Ceará; Presb. Murilo Costa, Secretário Presbiterial das UPHs do PROF e Renato José do Nascimento.

III Encontro de Homens da Federação do Presbitério Terra Mater, BA


O Terceiro Encontro de Homens da Federação de Homens Presbiterianos do Presbitério Terra Mater, aconteceu nos dias 22 e 23 de julho, no Espaço Canaã em Arraial da Ajuda, BA. O evento contou com a presença e participação do Presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos (CNHP), Presb. Luiz Augusto Gonzaga.

No dia 24 de julho de 2023, na IP Terra Mater, em Santa Cruz Cabralia, BA, O Rev. Neivaldo Goes Navarro, pastor da igreja convidou o presidente da CNHP, Presb. Luiz Augusto Gonzaga para pregar. O texto base para o nosso tema do quadriênio: “Sede Fortes e Corajosos” (Dt 31.6).

NOTÍCIAS DE POÁ

Batismos de filhos da aliança na IP de Poá

Jubal Gonçalves

O ajuntamento solene é uma benção. É uma das maiores celebrações da igreja de Cristo é o batismo dos filhos dos crentes, os filhos da aliança, como sempre foi (Gn 17.9-14; At 2.38-29).

Estas foram as crianças que tive o privilégio de

batizar na IP de Poá desde 2021, quando assumi seu pastorado: Maria Fernanda Campanha Mori, Sophie Spinelli Maziero Bispo, Heloísa de Andrade Ferraz, Lucas Caroba Ribeiro, Kyra Oliveira Cruz, Fernando Diniz Fernandes, Benjamim Paiva dos Santos Souza Moreno, Alice Oliveira dos Reis e Gabriel Nogueira Vargas Marques.

Vamos continuar apresentando nossos filhos ao batismo, consagrando-os e educando-os no caminho do Senhor.

Louvor ao Senhor pela IP Poá

A IP de Poá foi organizada dia 24 de janeiro de 1971. Essa parte do rebanho de Deus tem cumprido o propósito de ser instrumento

para transformação e edificação de vidas. De modo que há muito a louvar o Senhor.

Nos dias 4 e 5 de fevereiro passado, por ocasião da comemoração de 52 anos, foram pregadores: Rev Rosther Guimarães Lopes, pastor da IP Unida de São Paulo e presidente da APECOM, no sábado; no domingo, pela manhã, o Rev. Fábio Aguiar,

pastor da IP do Jaraguá e à noite o Rev. Héber Campos, pastor da IP Paulistana e professor no Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper.

Até Jesus voltar, que esta amada igreja cumpra sua missão e celebre os grandes feitos do Senhor na cidade de Poá.

O Rev. Jubal Gonçalves é o pastor da IP Poá, SP

MEDITAÇÕES

Guerra

“Entristecidos, mas sempre alegres (...) (2Co 6.10).



Frans Leonard Schalkwijk

Pela graça de Deus, tive pais muito crentes. Papai era contador-mor de uma firma judaica em Amsterdam. Quando, em 1940, a guerra começou, o dono tinha de “submergir” por causa da perseguição nazista, e entregou as chaves ao meu pai, seu procurador de confiança (Graças

a Deus, o dono escapou do genocídio e, depois da guerra, papai lhe devolveu tudo). Nós, os filhos, não sabíamos nada sobre isso. Quanto menos sabíamos, melhor, mas sabíamos que havia perigo.

Em casa, papai orou por sabedoria e proteção, e disse que nesse tempo devíamos viver assim (2Co 6.4-10):

“(…) nas aflições, nas privações, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na bon-

dade, no Espírito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas; por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros; como desconhecidos e, entretanto, bem conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.”

Na medida que a guerra avançava, comida e energia ficavam mais escassas. No tempo da colheita, catávamos espigas atrás dos ceifeiros e, num pequeno moedor de café, triturávamos os grãos e mamãe, que sempre cantava, preparava umas panquecas, mas lembro que ela quase sempre dizia que não tinha fome...

Versículos decorados eram muito importantes, pois durante algum tempo, quando escurecia, a nossa única luz vinha de um copo de água com um pouco de óleo e um pedaço de corda como pavio. Então

todos nós dizíamos nosso versículo memorizado. Como a Palavra de Deus nos consolou!

Guerra é terrível. E, somente muito tempo depois da paz voltar é que eu soube que minha futura esposa estivera num campo de concentração japonês na Indonésia, onde seus pais tinham servido como missionários. Como a Palavra do Senhor tinha-os consolado também!

“Entristecidos, mas sempre alegres (...)”.

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

APECOM

Tem novidade no Pocket IPB!

Chegou a hora de conferir as novidades que o POCKET IPB traz neste mês! Desta vez, a produção trouxe duas apresentações: Banda Boanova e Matheus Barbosa, que vão nos abençoar.

Banda Boanova

Formada em 2022 por Cleiton Quenã (cantor e compositor), Renan Fiorotto (guitarrista) e Wagner Santos (baixista), a banda Boanova é a união de três amigos com um propósito: glorificar a Deus por meio da música.

O objetivo é atender à ordem bíblica que diz: "Cantem-lhe um cântico novo, toquem com arte e com júbilo" (Sl 33.3). E que,

por meio do apóstolo Paulo, nos exorta a "cantar com o espírito, mas também (...) cantar com a mente" (1Co 14.15), e assim, colaborar para o repertório das igrejas, com músicas bíblicas, compostas e arranjadas com temor e dedicação, trazendo clareza, sendo didáticas e ensinando teologia.

Matheus Santos Barbosa

Matheus teve uma infância musical em família, o que o despertou cedo para o estudo dedicado e sério de seu instrumento. Do interior de Minas Gerais, aos 16 anos mudou-se para a capital, Belo Horizonte, onde teve contato com músicos que o ajudaram a construir sua identidade.

Matheus está envolvido com educação musical por meio de aulas presenciais, cursos online além Workshops e Masterclasses.

Atualmente reside em São Paulo, desenvolve seu trabalho instrumental autoral e também com artistas de diferentes gêneros. Em 2016, nasceu o projeto "Religare", um álbum colaborativo com o tecladista Marcus Abjaud. O álbum conta com canções de ambos e o time é completado por Felipe Continentino na bateria e Bruno Velozo, contrabaixo. Em 2019 Matheus lançou seu EP: "Acrópolis" e em 2021 o EP "Aeon" disponíveis nas principais plataformas de *streaming*. Em 2022 foi lançado o EP "Raiz" de

violão solo, que conta com releituras de hinos cristãos.

Pocket IPB

Produzido pela APECOM, o Pocket IPB tem como propósito oferecer um espaço íntimo e inovador para artistas cristãos, permitindo que suas músicas sejam apresentadas de forma única. Compositores e bandas provenientes de diversas igrejas presbiterianas espalhadas pelo país encontram no Pocket IPB a oportunidade de exibir seus trabalhos.

Nossa intenção é realçar a riqueza musical dentro dessa denominação, promovendo e incentivando a produção musical voltada para a glória de Deus e a



edificação da igreja.

Quer conferir? Você pode acessar ao Pocket IPB no canal oficial da IPB no *YouTube*: IPB Oficial. Mas o conteúdo do Pocket IPB também está disponível na IPB Multi: multi.ipb.org.br

Apresentações disponíveis: Suylô, Pilgrim Bluegrass, Purples, Fábio Sampaio, IPALPHA Música, Karol e Rander, Trio TRIS, Banda Boanova e Matheus Barbosa.

Release APECOM

CONGRESSOS DA IPB

Espiritualidade e família

Crescendo em piedade no lar

Esse é o tema do 7º Congresso Cultura Cristã da IPB a ser realizado de 7 a 9 de setembro próximo no *campus* do Mackenzie Higienópolis (São Paulo, SP), promovido pelo Conselho de Educação Religiosa e Publicações (CECEP) e pela Associação Nacional de Escolas Presbiterianas (ANEP). Todos os

membros da igreja poderão participar e serão edificados. Os preletores convidados são Joel e Mary Beeke, Augustus Nicodemus e Emílio Garofalo Neto. Mary Beeke falará no plenário e em um seminário para mulheres.

A Cultura Cristã já publicou de Beeke os títulos *Teologia Sistemática Refor-*

mada (vol. 1. O vol. 2 será lançado nesse Congresso), *A beleza e a glória do Pai*, *A beleza e a glória de Cristo*, *A beleza e a glória do Espírito Santo*, e outros títulos que organizou, como a *Bíblia de Estudo Herança Reformada*. Joel Beeke é presidente e professor do Puritan Reformed Theological Seminary.

De Augustus Nicodemus publicamos vários títulos da *Série Interpretando o Novo Testamento*, além de *A Bíblia e seus intérpretes*, *O Culto Espiritual*, *Batalha Espiritual*, *Uma igreja complicada*, *Mantendo a igreja pura*, *A Bíblia e sua família*, *Despertamento espiritual* e *Fé cristã e misticismo*.

O Rev. Emilio Garofalo Neto, é ministro presbiteriano, professor, autor e requisitado palestrante.

Cada inscrito ganhará um livro lançamento como brinde e receberá no ato do credenciamento. A programação já está disponível no site. Acesse: <https://www.e-inscricao.com/editoraculturacrista/7ccc>

CELEBRAÇÃO

Igreja Presbiteriana da Mooca – 62 anos de organização

Fernando Freitas

Estudar, ouvir e contar histórias é sempre muito agradável, especialmente ao povo presbiteriano. Foram palavras do Presb. Emérito Moacyr Garcia Duarte, no início de seu livro em comemoração aos 40 anos da IP da Mooca, em São Paulo.

Agradecemos a Deus por sua obra edificada neste local e agora, ao comemorar 62 anos, já são três os Presbíteros Eméritos com mais de 25 anos ininterruptos de serviços prestados ao Conselho desta igreja: Sr. Moacyr, falecido aos 95 anos em dezembro passado (1927-2022), Saulo de Faria Figueiredo e Francisco Rodrigues Gonçalves. Não poderíamos nos esquecer do Diác. Alberto Cândido Alves, também oficial emérito, dedicado e querido por todos, hoje com 90 anos de idade.

Entre os fundadores da IP Mooca, congregam conosco o Presb. Saulo e a Sra. Anna Rosa dos Santos Lima, ambos presentes no primeiro culto e primeira escola dominical da ainda Congregação, iniciada em 12.06.1960. Eles chegaram entre os primeiros 14 membros transferidos da IP do Brás. Um ano depois, em 11.06.1961, a então IP do Alto da Mooca já estava organizada e, assim como o Presb. Saulo e sua família



lia (filhas, genros e netos), a irmã Anna Rosa e sua família (filhas, genro, netas e bisnetas) estavam conosco, cultuando a Deus no domingo deste 18.06.2023, 62 anos depois de sua organização.

Esta é mais uma das filhas da IP do Brás, naquela ocasião pastoreada pelo grande plantador de igrejas na zona leste de São Paulo, o Rev. Boanerges Ribeiro (Presidente do SC de 1966 a 1978). Vários pastores serviram na IP Mooca, alguns por muitos anos, como o primeiro deles, Rev. Joaquim Rodrigues Mourão, e depois os Revs. Arcileu André Emerick, Paulo Bronzeli, José Roberto da Silveira, Rev. Lana e, como pastor auxiliar, o Rev. Carlos Henrique, há anos capelão no Instituto Presbiteriana-

no Mackenzie.

Completando 21 anos à frente da IP Mooca nos próximos meses, o Rev. Agnaldo Duarte de Faria chegou em 2003 com sua esposa Kelcia e os filhos Jônatas, Ciro e João Pedro. O pastor auxiliar é o Rev. Jenner Pimentel Gomes, casado com Silvana e pai de Germana, trabalhando e congregando conosco desde 2021. Entre tantos frutos da IP Mooca, dois pastores são seus filhos, Rev. Adriel Barros Gonçalves (IP Iguape/SP) e Rev. André Parisi de Carvalho (IP Castanhal/PA), ambos filhos de famílias da IP Mooca.

E quem somos? Uma igreja protestante, herdeira da tradição reformada do século 16, comprometida com os cinco “solas”: *Sola Scriptura, Sola Gra-*



tia, Sola Fide, Soli Deo Gloria e Solus Christus, o único caminho que nos leva a Deus, a quem devemos tudo o que temos e somos, e somente a ele adoramos em nossos cultos e vida diária.

A IP Mooca em números: já passamos de 400 membros comungantes e o departamento infantil conta com mais de 60 crianças matriculadas. A igreja experimenta um crescimento significativo nestes anos pós-pandemia, quando o ensino e os cultos, os quais já eram transmitidos pela *internet*, receberam nessa ocasião um estúdio, equipamentos e treinamento de voluntários, sempre buscando agradar a Deus. A *internet* tem sido uma ferramenta bastante importante para a comunicação e a evangelização muito além



do bairro da Mooca. Apenas neste culto de aniversário, foram 42 novos membros recebidos. Atualmente são 25 os oficiais, sendo 15 diáconos e 10 presbíteros, inclusive os Revs. Agnaldo e Jenner. É uma igreja missionária, contribuindo em oração e sustento de quatro missionários no Brasil e no exterior. Tem uma congregação, a IP Filadélfia, em Guararema/SP, com um obreiro, o seminarista Renan Matheus e quase 30 membros comungantes.

Deus abençoe a IP Mooca e lhe dê muitos anos de vida atendendo aos mandamentos do Senhor.

PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Presbitério Portal do Caparaó comemorou a Organização da IP de Boa Sorte

Altamar Luiz de França

No último dia 20 de maio, o Presbitério Portal do Caparaó organizou a IP em Boa Sorte (Santa Clara, Iúna) a partir da Congregação jurisdicionada pela IP de Santa Cruz e pastoreada pelo Rev. Josimar Gonçalves de Andrade.

A congregação teve seu início em 1988, sendo pastor o Rev. Sérgio Henrique de Souza Oliveira. Em 1 de janeiro de 2019, o Rev. Josimar Gonçalves de Andrade mudou-se para a Vila de Boa Sorte com

sua família. Foram anos de muitas lutas e grandes desafios, contudo, como diz a Palavra Sagrada, “quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo trazendo seus feixes” (Sl 126.6). Como resultado, veio o crescimento e o amadurecimento da comunidade. O prédio precisou ser ampliado para comportar os novos membros.

Todo o trabalho de organização esteve sob a coordenação do Rev. Altamar Luiz de França (pastor da 1ª IP de Iúna), nomeado pelo Presbitério Portal do

Caparaó como relator da comissão de organização, com a participação do pastor local, Rev. Josimar Gonçalves de Andrade. Também compareceram o Rev. Marcus Aurélio, Rev. Alcemar Mendes Rodrigues, Rev. Fábio Alves Coelho, pregador da noite.

A assembleia de organização da igreja elegeu três presbíteros e quatro diáconos, que foram investidos e empossados. Nessa festa foram representadas todas as igrejas do Presbitério Portal do Caparaó.

Participaram o Coral Vida (1ª IP de Iúna),



Conjunto Orfeão (IP Irupi), Ministério de Louvor da IP de Ibatiba além do Ministério de Louvor local. Outros pastores do presbitério presentes foram: Rev. Eber Pimentel, Rev. Edivan

Fully e Rev. Oseias Rosotolato, bem como dezenas de presbíteros e diáconos representando suas respectivas igrejas.

O Rev. Altamar Luiz de França é pastor da 1ª IP de Iúna, ES

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

IBAA – Sua origem e importância

Manoel Delgado Jr.

O Instituto Bíblico Rev. Augusto Araújo (IBAA) é uma instituição de teologia reformada da IPB que faz parte da grande tradição dos institutos bíblicos norte-americanos. Os institutos bíblicos têm a sua origem nos movimentos de defesa da ortodoxia contra o liberalismo teológico nas décadas de 20 e 30 e nasceram da necessidade prática de formação ministerial num ambiente fé, vida e piedade, na contramão da secularização

e academicismo frio de muitas instituições outrora reformadas, que deixando sua herança teológica, experimentaram declínio espiritual. O nome é uma homenagem ao Rev. Augusto Araújo, o primeiro pastor ordenado no Mato Grosso.

Um instituto bíblico é uma instituição fortemente vinculada às igrejas locais, e o seu propósito principal é o ensino em profundidade das Sagradas Escrituras, com um discipulado, que ocorre num ambiente de fé e piedade.

O IBAA, como uma instituição de ensino oficial da IPB, fundado 1988 no Mato Grosso pelo Presbitério de Cuiabá, reconhecido como órgão de ensino teológico oficial da JET-IPB em 1992, tem como objetivo a formação de obreiros-evangelistas para a evangelização e plantação de igrejas nos campos do Brasil e do mundo, além de capacitar cristãos para o serviço qualificado no Corpo de Cristo, para que conheçam bem as Escrituras e proclamem a bendita mensagem da salvação neste vasto campo

que o Senhor nos tem confiado. O IBAA é um dos três institutos bíblicos da IPB e está presente no Centro-Oeste do Brasil em sua sede em Cuiabá, e extensões no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Atualmente estamos com mais de 250 alunos matriculados no Curso Médio de Teologia, além das capacitações e treinamentos que são oferecidas às igrejas locais para a qualificação da liderança para o ministério. Contamos com professores qualificados, muitos com graduação e

pós-graduação, e temos um programa de distribuição de literatura reformada em parceria com a Cultura Cristã e demais editoras reformadas, que tem agregado valor ao curso. Esse programa será apresentado nos próximos artigos desta série.

Existe uma urgência no chamado de Jesus e, como o Senhor mesmo nos ensina, os campos já estão brancos para a ceifa.

O Rev. Manoel G. Delgado Jr. é Doutorando em Ministério (D.Min.) e diretor do IBAA – Instituto Bíblico Rev. Augusto Araújo. <http://ibaa.org.br>

FÉ E CULTURA

RightNow Media: transformação pelo Discipulado Digital

RightNow Media, a principal plataforma de estudos bíblicos do mundo, está causando impacto na comunidade com sua abordagem inovadora na entrega de conteúdo baseado na fé. Com uma biblioteca extensa de recursos em vídeo, a RightNow Media tornou-se uma fonte confiável para igrejas, ministérios e indivíduos em busca de crescimento espiritual e engajamento com o evangelho na era digital.

A RightNow Media oferece conteúdo em vídeo de alta qualidade, com ensinamentos de pastores renomados, estudos bíblicos, treinamento em liderança e conteúdo envolvente para crianças. A plataforma oferece acesso instantâneo a uma ampla variedade de tópicos, garantindo que as pessoas possam explorar sua fé no seu próprio ritmo e com apoio da liderança de sua igreja.

Uma das características-chave da RightNow Media é sua interface de fácil uso, tornando-a acessível para pessoas de todas as idades e níveis

de familiaridade com a tecnologia. Seja assistindo em um computador, tablet ou *smartphone*, a plataforma permite que as pessoas se envolvam com o conteúdo a qualquer hora e em qualquer lugar.

Além disso, a plataforma capacita igrejas e ministérios, oferecendo-lhes ferramentas para criar seu próprio conteúdo e compartilhá-lo com suas comunidades. Desde gravação e edição de sermões até o desenvolvimento de cursos de discipulado, as organizações podem utilizar a plataforma para fortalecer seu alcance e fornecer recursos valiosos aos seus membros.

"Estamos entusiasmados em ver como a RightNow Media tem impactado vidas ao redor do mundo e agora no Brasil. Já são mais de 500 igrejas utilizando nossa plataforma, só no último mês mais de 600 novos usuários", comenta Dirley Oliveira, Executivo da RightNow Media no Brasil. "Nossa missão é capacitar e inspirar as pessoas a viverem sua fé



de maneira prática, e acreditamos que o poder da mídia digital pode desempenhar um papel significativo na realização desse objetivo."

À medida em que o mundo se torna cada vez mais interconectado, a RightNow Media mantém o compromisso de atender às necessidades em constante evolução de seus usuários. A plataforma continua expandindo sua biblioteca, incorporando conteúdo de vozes e perspectivas diversas. No Brasil é publicada uma série por mês sendo as últimas publicações as seguintes séries:

Marcos – Jesus em ação: Thiago Cavaco

Redescobrimo a oração do Pai Nosso: Felipe Breder

De carona com os profetas: Rev. Jr. Vargas

Turma do Turim – A origem da Páscoa

O trabalho de uma mulher cristã: Nátalie Camposl

Mulher Nota 10: Hernandes Dias Lopes

Os próximos lançamentos são:

Pai, um nome de valor: Hernandes Dias Lopes

Aos que sofrem: Ronaldo Lidório

Marcos – Milagres no coração: Thiago Cavaco

Paulo, sua vida seu legado: Hernandes Dias Lopes

Sal e Luz: Ronaldo Lidório

Para saber mais sobre a RightNow Media e começar sua jornada de discipulado digital, visite www.rightnowmedia.org/br ou entre em contato pelo número (11) 97967-8000

Release RightNow Media

CAMINHADA CRISTÃ

Deus vivo e presente



Zuleika Schiavinato

Deus está vivo! Sabemos disso não é? Cre-

mos assim, declaramos e até cantamos lindas melodias sobre essa verdade suprema. Tenho certeza de que você pode cantar comigo: "Porque ele vive, posso crer no amanhã! Porque que ele vive, temor não há!" Que verdade maravilhosa!

Gostaria, no entanto, que sondássemos o nosso cora-

ção neste instante. Saber que o nosso Deus está vivo e habita conosco tem o impacto que deve ter na nossa vida cotidiana? Deus é o mesmo eternamente e nele não há mudança nem sombra de variação (Tg 1.17).

Ele é o Deus que fechou a boca dos leões na cova em que Daniel foi jogado.

O mesmo Deus que blindou Sadraque, Mesaque e Abde-Nego na fornalha e os tirou de lá sem que nem cheiro de fumaça fosse percebido neles. Ele é o mesmo Deus que agirá hoje e para sempre com poder sobre todas as coisas em favor dos seus filhos. Ao seu mandar, tudo se cumpre. Eis a mais

redentora verdade para os que creem no Deus vivo!

Podemos seguir exultantes cantando a linda canção: "(...) eu bem sei, eu sei, que a minha vida está nas mãos do meu Jesus que vivo está!" Aleluia! Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Voto de Qualidade


George Almeida

Em conformidade com o art. 1º da Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil (CI/IPB), o governo da Igreja é exercido por meio de concílios e indivíduos regularmente instalados. Importa dizer que o governo presbiteriano segue o *modelo conciliar*. Para melhor governo e maior edificação da igreja é que existem as assembleias denominadas concílios, por meio dos quais a liderança da Igreja se pronuncia sobre controvérsias quanto à fé e casos de consciência, determina regras e disposições para a melhor direção do culto público de Deus e governo da sua Igreja, recebe queixas em caso de má administração e as decide com autoridade (CFW, cap. XXXI, seções I e II). Por conseguinte, prevalece o *princípio da colegialidade* na tomada de decisões inerentes ao governo presbiteriano.

Ressalvadas as decisões sobre anteprojetos de emenda e reforma constitucional, a CI/IPB é silente quanto à forma e ao quorum das deliberações, limitando-se a definir o quorum de instalação e funcionamento dos concílios. Todavia, os regi-

mentos internos por esses adotados, com amparo no art. 143, alínea “c”, da CI/IPB, especificamente estabelecem, tanto o modo quanto o quorum das votações nas assembleias.

Em regra, as deliberações dos concílios são tomadas pela maioria que represente mais de cinquenta por cento dos votos dos membros presentes à reunião, observando-se o quorum de funcionamento previsto na CI/IPB. As exceções são indicadas nos próprios regimentos ou nos estatutos das organizações religiosas. É o caso, por exemplo, dos anteprojetos de reforma e emenda constitucional/Símbolos de Fé, licenciatura, alteração de estatutos e regimentos, que exigem quoruns qualificados para deliberação.

Nas decisões que exigem a maioria dos votos, não é raro ocorrer empate. Nesse caso, os regimentos internos dos concílios estabelecem regras para desempatar e romper o estado de indecisão. Em se tratando de *eleição para cargos da mesa diretora do concílio*, o regimento interno do SC/IPB e os modelos de regimentos internos de sínodos e presbitérios (alterados pela resolução SC-2022 – DOC.CCIX) definem expressamente como deve ser o *voto de qualidade*, também conhecido como *voto de minerva* ou simplesmente *voto de desempate*, sempre primando pelo *princípio da colegialidade*. Senão, vejamos. Art. 8º, § 6º, do RI-SC/

IPB: *“Persistindo o empate, na votação para cargo da nova Mesa Diretora, o desempate caberá aos cinco membros da atual Mesa Diretora mais antigos quanto à ordenação, excluindo-se os que porventura estejam concorrendo ao cargo”*. Por sua vez, os modelos de regimentos internos dos sínodos e presbitérios estatutam, no art. 8º, § 6º: *“Persistindo o empate, na votação para cargo da nova Mesa Diretora, o desempate caberá aos três membros da atual Mesa Diretora mais antigos quanto à ordenação, excluindo-se os que porventura estejam concorrendo ao cargo”*. Vê-se, pois, que houve revogação da antiga regra regimental que impunha ao presidente a responsabilidade de desempatar individualmente uma votação, inclusive quando se tratava de eleição para cargos da mesa, muitas vezes sendo ele mesmo um dos candidatos, situação que certamente o constrangia, como ficou reconhecido na resolução CE-2003 – DOC. VI.

Conquanto os regimentos internos sejam omissos quanto às *demais matérias em votação*, o mesmo *princípio da colegialidade* orienta o *voto de qualidade* em todas as circunstâncias. Aliás, o modelo de estatuto para o presbitério, em seu art. 24, § 1º, prevê que *“Em caso de empate nas deliberações, haverá um segundo escrutínio para aprovação da matéria. Persistindo o empate, sem que se alcance a maio-*

ria necessária, o desempate caberá aos três membros da Mesa Diretora mais antigos quanto à ordenação” (parágrafo alterado pela resolução SC-2022 – DOC.CCIX).

Esclareça-se que a nova ordem regimental para os concílios recepciona, inclusive, o antigo modelo de estatuto para o sínodo, que prevê o direito do presidente “votar segunda vez, em caso de empate”, porém, estende esse direito a outros dois membros da mesa, a fim de que o *voto de qualidade* atenda ao *princípio da colegialidade*. De maneira que o desempate caberá aos três membros da Mesa Diretora mais antigos quanto à ordenação, tal como ocorre no presbitério. Essa é a interpretação que se mostra mais razoável em face do princípio da unidade que identifica tão bem o sistema presbiteriano.

Ressalte-se que esse *modelo colegiado* para o *voto de qualidade* não gera o risco de novo empate na decisão, uma vez que esses três votos de desempate são dados, não mais pelo fato de se tratar de membros do concílio – que têm o legítimo direito de votar em branco e até de se abster –, mas como membros da mesa diretora, que nessa condição não podem se recusar a promover o desempate, porquanto é seu dever resolver o impasse. Aqui, não se aplica aquele entendimento firmado na resolução CE-2008 – DOC. CLIV, que reconhece o legítimo direito de abstenção.

Referida resolução se aplica à votação do plenário. No desempate a cargo da mesa não pode haver voto em branco ou abstenção. É o mesmo que se exigia do presidente no modelo anterior, de voto individual de desempate, que não poderia ser recusado. De resto, não é de se estranhar esse dever de votar positivamente, como membro da mesa, porquanto é assim que ocorre nos julgamentos dos concílios convocados para funcionar como tribunais eclesiásticos, onde não é permitido aos juízes o voto em branco nem a abstenção. Ali, o que pode ocorrer é a suspeição, fato que retira o juiz do quorum; mas uma vez participando do julgamento, o juiz não pode se recusar a dar seu voto.

Como membros dos concílios, presbíteros docentes (pastores) e presbíteros regentes são chamados a decidir questões extremamente delicadas e, muitas vezes, há incerteza quanto à melhor solução. Mas, em todas as circunstâncias, o privilégio de deliberar ministerialmente, como mandatários de Cristo, impõe o dever de tomar posição diante de quaisquer questões e, assim, cooperar para que haja melhor governo e maior edificação da “Igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue” (At 20.28).

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

FALECIMENTOS

Rev. Matheus Benevenuto Jr. – Combateu o bom combate

Alderí Souza de Matos

No dia 23.07.2023, encerrou a jornada terrena esse valoroso ministro, muito conhecido nos arraiais presbiterianos. Matheus Benevenuto Jr. nasceu em Rio Claro em 21.01.1931. Era filho de Matheus Benevenuto e Ana Joaquina de Faria Fraga Moreira. Na adolescência, dirigiu o ponto de pregação de Batovi, perto de sua cidade. Ingressou no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas, em 1952, como candidato do Presbitério de Rio Claro. Formou-se em novembro de 1956, junto com os colegas Carlos Araújo, Claude Emmanuel Labrunie, Crisógno Moreira Coelho, Dalmo Ochsendorf, Eládio Valentim Alfonso, Efigênio Alves de Oliveira, Geraldino Scherrer, Paulo Freire, Samuel José de Paula e Zacarias Marcolino da Silva. Foi paraninfo da turma o Rev. Richard Shaull.

Como pastor auxiliar na IP da Lapa, pastoreada pelo Rev. Teófilo Carnier, trabalhou por dois anos em um projeto social na Vila Anastácio, residindo na comunidade operária. Em 1957, casou-se com a jovem Zilá Rodrigues Alves (nascida em São Carlos em 17.10.1932), filha primogênita do Rev. Luiz Rodrigues Alves e de

D. Noemi Bizarro Rodrigues Alves. Dona Noemi era filha do Rev. João Vieira Bizarro (1852-1917), antigo pastor da IPB ordenado em 1891.

Em dezembro de 1958, foi eleito pastor efetivo da histórica IP de Sorocaba, na qual iria permanecer por longos 42 anos (1958-2000). Teve ampla e dinâmica atuação na sociedade local. Presidiu por



muitos anos a Associação Evangélica Beneficente de Sorocaba, mantenedora do Hospital Evangélico dessa cidade, do qual foi capelão de 1959 a 2012. Participou da diretoria do jornal *Cruzeiro do Sul* e foi fundador e presidente do Grupo Escoteiro Baltazar Fernandes. Também participou da Maçonaria, do Rotary Clube, da Associação Cristã de Moços e do Instituto Histórico e Geográfico de Sorocaba. Em 1981, rece-

beu o título de Cidadão Sorocabano.

Também foi muito atuante na vida da IPB, sendo nomeado pelo Supremo Concílio para a Comissão de Evangelização (1962), o Instituto JMC (1966) e o Conselho Inter-Presbiteriano (1970). Por muitos anos, lecionou História da Igreja no Seminário Presbiteriano do Sul. Em 1972, a Confederação Evangélica



do Brasil o indicou para compor o Conselho do Departamento de Educação Básica de Adultos. Foi presidente do Sínodo de Sorocaba. Em 03.02.2001, a igreja de Sorocaba concedeu-lhe o honroso título de “pastor emérito”, estando presentes o prefeito municipal, dois deputados, outras autoridades e membros de diversas igrejas. No início do ano seguinte, foi jubulado pela CE/SC. Apesar de quase completa

surdez, manteve-se lúcido até o fim.

Dona Zilá Rodrigues Alves Benevenuto foi admirável companheira de vida e ministério. Destacou-se no âmbito musical, tendo sido musicista, compositora, regente, professora e escritora. Regeu por mais de 35 anos o Coral Rev. Zacarias de Miranda. Foi membro da Instituto Histórico e Geográfico

bem como cinco bisnetos, a mais nova, Olívia, nascida há um mês, filha de Fernando e Patrícia.

A bonita cerimônia de despedida foi realizada no templo da IP de Sorocaba às 14h30 do dia 24, seguindo uma liturgia preparada por Noemi, seu esposo e filho. Foram cantados “A Deus, supremo benfeitor”, “Castelo forte” e “Bênção antiga”. Trouxe

*Noemi escreveu:
 “Graças, ó Deus,
 pela dádiva que foi
 o papai para nós,
 sua generosidade,
 mansidão, sua
 simplicidade e
 coragem moral,
 sua longa vida
 de compromisso
 social e cristão”.*

a mensagem o pastor titular, Rev. Wellington Scacincatti, que se baseou em 2Timóteo 4.7. Seguiu-se o sepultamento no Cemitério Memorial Park. Noemi escreveu: “Graças, ó Deus, pela dádiva que foi o papai para nós, sua generosidade, mansidão, sua simplicidade e coragem moral, sua longa vida de compromisso social e cristão”.

Boa Leitura

Confissões de conservador liberal

Carl R. Trueman

R\$ 29,18 (promo)

É fato. A política virou piada, mas não daquelas engraçadas. Basta olhar para o cenário atual tanto de nosso País e do mundo para perceber como as declarações fora de contexto, as reações exacerbadas e impensadas e os radicalismos substituíram o que antes era ao menos um debate ponderado.

Mas, como cristão, como devemos agir e analisar esse contexto geopolítico que vivemos?

Em *Confissões de conservador liberal*, Carl Trueman leva você em uma brincadeira fácil de ler, provocante e animada através do cristianismo e política.

Derek W. H. Thomas, Professor de Teologia da cátedra John E. Richards, Reformed Theological Seminary, em comentário sobre esse livro ressalta que "*Confissões*



de um conservador liberal é uma oportuna e robusta análise de um problema de vital importância e um clamor por uma reavaliação da atual aliança política conservadora da igreja".

Independentemente da visão da pessoa, esse livro vai alegrar, frustrar e incentivar discussões saudáveis carentes há muito tempo.

Invista seu tempo nessa leitura.

Teologia Concisa

J.I. Packer

R\$ 58,35 (promo)

Uma teologia bíblica e espiritual; bem resumida, mas segura; escrita de modo gracioso com a intenção de gerar obediência e louvor. Assim é *Teologia Concisa* de J.I. Packer.

O livro que serve tanto como introdução doutrinária quanto manual de termos teológicos e estudo devocional, conduz os seus leitores aos pressupostos da fé cristã histórica – produzido por quem foi, sem dúvida, um dos maiores teólogos da nossa geração.

A obra é escrita em um estilo lúcido, não se amarra em controvérsias teológicas, mas provê uma pronta e compreensível declaração das doutrinas bíblicas, comprovadas em todos os pontos por



citações das Escrituras.

"Tenho constantemente buscado resumos sucintos do pensamento cristão que possam ser confiáveis para distribuição geral nas igrejas. Este é um dos melhores" comenta D. A. Carson, Trinity Evangelical Divinity School.

Garanta já o seu.

Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

O PACTO

(2023)

Gabriela Cesario

Não. Você não verá *Barbie* e nem *Oppenheimer* por aqui, afinal, já temos por aí resenhas suficientes dos dois filmes. Mas, assim como em *Oppenheimer*, uma das indicações do mês tem um conflito entre países como cenário: em *O Pacto*, a guerra do Afeganistão é pano de fundo para uma história inspirada nos milhares de intérpretes que arriscam a vida em zonas de conflitos.

O filme disponível no *Prime Video* é dirigido por Guy Ritchie ('Aladdin') e estrelado por Jake Gyllenhaal, que interpreta um sargento em sua última missão no Afeganistão e que após uma



emboscada, fica gravemente ferido e têm como salvador um intérprete local que arrisca sua vida

para carregá-lo por quilômetros em terreno hostil em busca de um local seguro.

O Pacto tem como objetivo ser "um lembrete da bondade que existe dentro de nós. É sobre sermos o melhor que podemos ser uns para os outros. É uma história que nos relembra o significado de sermos norte-americanos e quais são nossas responsabilidades uns para com os outros como seres humanos", comentou o protagonista do filme, Jake Gyllenhaal, durante entrevistas de divulgação do longa. Vale a pena assistir e refletir biblicamente "sobre sermos o melhor que podemos ser". Desde a Queda isso só tem gerado frustração.

CORAÇÕES DE FERRO

(2014)

Aqui, assim como *Oppenheimer* (o recente sucesso das telonas), temos a 2ª Guerra Mundial como cenário, mais especificamente os eventos finais dela.

Em *Corações de Ferro* – filme de 2014 estrelado por Brad Pitt, acompanhamos o grupo de cinco soldados que estão linha de frente em um tanque de guerra e são liderados pelo sargento Don Wardaddy.

No tanque Sherman, os homens enfrentam uma missão mortal em um ataque estratégico no coração da Alemanha nazista.

Apesar da desvantagem numérica e da inexperiência dos soldados, vemos um grupo que, apesar das diferenças, se une em prol de um propósito maior e realiza sacrifícios pessoais para cumprir sua missão e propósitos.

Corações de Ferro (Fury) está disponível no Netflix. Confira!

